

ENVIADO POR
grafodil

ON
17/06/2014

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

A separação das massas de água



E Deus disse: "Haja um espaço entre as águas, que separe as águas umas das outras". E assim aconteceu: Deus criou esse espaço para separar as águas que estavam acima e abaixo dele. E Deus chamou esse espaço de "céu". Fez-se tarde e manhã: o segundo dia. (Gênesis 1,6-8)

Tenho a reflexão do segundo dia sobre a "separação das águas". Não estamos de acordo sobre como eram as águas no céu. Eu imagino nuvens. Assim como as conhecemos hoje.Meu irmão, porém, acha que antes do Dilúvio não havia nuvens e que havia uma camada de água no céu.Você pode nos ajudar com isso? Como era a água no céu?

Resposta

Só podemos especular sobre como a Terra e seus arredores poderiam ter sido antes do dilúvio. Portanto, vamos partir do que sabemos hoje:

- A distribuição da água na Terra mostra que uma chuva contínua de 40 dias não seria possível hoje
- O perfil da Terra mostra que a água disponível não é suficiente para subir acima das montanhas mais altas, como aconteceu durante o Dilúvio.
- Desde o Dilúvio, o arco-íris pode ser observado, mas possivelmente não antes disso.
- Não há nenhum sistema hídrico conhecido na Terra hoje que possa ser identificado com as "fontes do grande abismo" (cf. Gênesis 7:11).
- O jardim na paisagem do Éden, com seus quatro rios (cf. Gênesis 2), não pode mais ser localizado. A geologia e a geografia daquela região devem ter se alterado.
- A expectativa de vida das pessoas antes e depois do Dilúvio diminuiu drasticamente.
- Muitas espécies animais foram extintas.
- As espécies animais atuais não estão distribuídas uniformemente pela Terra.
- Desde o dilúvio, os seres humanos também têm permissão para comer carne (Gênesis 9:3).

Havia nuvens antes do dilúvio?

Na verdade, hoje em dia as nuvens só são mencionadas após o dilúvio (Gênesis 9:13 e seguintes). Isso não significa necessariamente que não houvesse nuvens antes. Nessa passagem, não se afirma que só a partir daquele momento é que havia nuvens, mas que Deus colocou seu arco nas nuvens como um "sinal de aliança" para toda a humanidade (entre mim (Deus) e a terra). Portanto, o foco está no arco como sinal de aliança e não no arco em si. Puramente com base nesse fato, portanto, não tenho certeza se havia nuvens ou não. Mas o que não consigo imaginar é que a Terra estivesse coberta por nuvens visíveis. Pois, nesse caso, a visão teria ficado limitada aos "sinais" para determinar os tempos (Gênesis 1,14 e seguintes). Portanto, acredito que não se pode equiparar a abóbada, que separa as

duas massas de água uma da outra, a “nuvens”.

Como seria a “água do céu”?

Partindo do fato de que é impossível para nós saber como era naquela época, trata-se simplesmente de uma conjectura, compartilhada hoje por muitos pesquisadores que se baseiam nos fundamentos bíblicos: supõe-se, portanto, uma hidrologia (doutrina da água) completamente diferente na época antediluviana. Os elementos centrais dessa hipótese são um “cinturão de vapor de água” ou uma “campânula de vapor” e um sistema diferente de reservatórios subterrâneos de água e nascentes. Esse “cinturão de vapor de água” também pode ter servido como um escudo contra a radiação cosmológica. A luz e a radiação térmica passariam por ele e seriam refletidas, criando um efeito estufa. Isso resultaria em um clima temperado na Terra. Assim, não haveria zonas extremamente quentes e frias, nem tempestades; ou então, tempestades com trovoadas não poderiam ter se formado, ou pelo menos não em grande quantidade, pois estas pressupõem a existência de frentes frias e quentes distintas. (Fonte: Creatio “doutrina bíblica da criação”)

Uma demonstração da grandeza de Deus

Talvez, a princípio, seja insatisfatório não obtermos uma resposta clara para isso. Mas gostaria de destacar uma última coisa. Essas perguntas não são, de forma alguma, novas. Pelo contrário, estão entre as mais antigas de todas e, surpreendentemente, é o próprio Deus quem as faz. Essas perguntas são um indício da grandeza, sabedoria e soberania de Deus:

O livro de Jó chega ao fim com Deus falando a partir do capítulo 38. Deus fala com Jó em meio à tempestade e, ali, faz-lhe uma série de perguntas:

Quem é você para duvidar do meu plano, para falar de coisas que não compreende? Muito bem. Levante-se e mostre que é um homem! Quero perguntar a você, me diga! Onde você estava quando eu criei a terra? Se você sabe, então me diga! Quem decidiu qual deveria ser o seu tamanho? Quem determinou sua extensão com a corda de medição? Você sabe de tudo, não é mesmo? Sobre que pedestal repousam as colunas dela? Quem lançou os alicerces da sua construção? Sim, então todas as estrelas da manhã cantavam, os filhos de Deus exultavam de alegria! Quem fechou o mar com portas quando ele jorrou do seio da terra? Fui eu; eu o envolvi em nuvens espessas, como um paninho de bebê, dei-lhe a névoa escura. Eu lhe dei o limite determinado, tranquei-o com segurança com porta e ferrolho. Eu disse a ele: ‘Até aqui e não mais!’ Aqui cessa a arrogância das tuas ondas!’ Já alguma vez ordenaste que um dia surgisse, designaste seu lugar para o amanhecer e disseste-lhe que se agarrasse à orla da terra e sacudisse dela todos os ímpios? À sua luz, as montanhas se erguem; como pregas de vestimenta, elas se revelam. Mas aos ímpios a luz não traz felicidade; ela põe fim ao abuso de seu poder. Você já desceu até as nascentes do mar? O fundo do mar, você já o percorreu? Você já esteve diante do portão do mundo dos mortos, onde começa a escuridão eterna? Você sabe até onde se estende a terra? Se você sabe tudo isso, diga-me! Você conhece o caminho para o lugar de origem da luz? De onde vem a escuridão? Você a conduzirá até o fim de seu caminho e depois a trará de volta ao seu lugar? Você deve ser capaz disso, pois é tão antigo que nasceu há muito tempo! Você já viu os depósitos onde guardo a neve e o granizo? Eu os mantenho prontos para os dias de calamidade; com eles, entro em batalha e na guerra. Onde fica o caminho para o nascer do sol, e de onde vem o vento do leste? Quem cavou calhas no céu para a chuva? Quem traçou o caminho da tempestade? Quem faz chover na estepe árida, na terra onde não há homens? Quem sacia a sede da terra ressecada, para que brote grama verde? Pense na chuva: ela tem um pai? E olhe para o orvalho: alguém o gerou? De onde vem o gelo? Quem é sua mãe? E que ventre deu à luz a geada e a gelada que transformam riachos e rios em pedra dura, congelando o mar até deixá-lo imóvel? Podes unir as sete estrelas? Podes desatar o cinto de Órion? Fazes com que as constelações do zodíaco se alinhem, para que cada uma seja vista em seu tempo? Tu conduzes a Ursa Maior e a Ursa Menor? Conheces a ordem que os

céus seguem e a fazes valer para toda a terra? Tu dás ordens às nuvens lá em cima, para que derramem chuva sobre ti? Tu lanças relâmpagos sobre a terra? Elas te obedecem quando tu as chamas? Quem avisa ao íbis que o Nilo está subindo? Quem avisa ao galo que o tempo chuvoso está chegando? Quem conta o número exato de nuvens? Quem esvazia os jarros de água do céu quando todos os torrões do campo estão endurecidos, e a terra se tornou dura como pedra? És tu quem conduz a leoa até sua presa? És tu quem sacia a fome ardente dos leõezinhos quando se agacham nas tocas, ficam à espreita nos arbustos densos? Quem é que dá alimento aos corvos quando seus filhotes não encontram nada para comer e clamam em alta voz para mim, expressando sua fome?"

É claro que muitas outras perguntas se seguem. Jó já sabia que um homem que enfrentasse uma provação com Deus teria mil perguntas feitas por Ele e não saberia responder a nenhuma delas (Jó 9:3). Foi exatamente isso que aconteceu quando Deus lhe fez essas perguntas. É verdade que as perguntas parecem muito poéticas. Mas isso não significa que possamos descartá-las como "sem valor". Muitas dessas perguntas ainda nos ocupam hoje, mesmo com nosso nível de conhecimento e tecnologia. Longe de terem sido todas resolvidas. Na verdade, ouso dizer que não temos uma resposta abrangente para muitas dessas perguntas que seja, sem dúvida, sublime.

Por exemplo, como se forma a chuva? Parece simples: o vapor de água se acumula em torno de uma partícula de poeira e, então, quando há vapor de água suficiente, forma-se uma gota de água. Mas, há muitos anos, descobriu-se que esse processo levaria cerca de 30 anos para ocorrer naturalmente. Hoje, supõe-se que as correntes ascendentes acelerem esse processo, embora esse fato ainda não tenha sido comprovado de forma definitiva. Ou como a luz é transmitida? São partículas ou ondas? Hoje se fala em ondas e partículas, mas será que ambas as possibilidades são válidas? Essa é uma área de divergência na ciência. E o que Deus perguntou a Jó vários milhares de anos antes de nossa era? Por volta da época dos patriarcas (Abraão, Isaque, Jacó)? "Você sabe o caminho para o lugar de origem da luz (Jó 38:19)?" Não é fascinante: Deus está fazendo a ele uma pergunta que ainda hoje ocupa nossas mentes.

Talvez também tenhamos que nos contentar com o fato de que, neste momento, só podemos especular. A sabedoria de Deus ultrapassa em muito nossas mentes limitadas. Podemos responder a mil perguntas de Deus, mas não a uma sequer. Parece-me que esse é o caso da separação das águas neste momento. Onde estávamos quando Deus criou a Terra? Onde estávamos quando Ele estabeleceu a medida e determinou o tamanho que ela deveria ter?

Um sinal do amor de Deus

E talvez devêssemos simplesmente formular a pergunta de outra maneira. Poderíamos perguntar como era essa água naquele momento, ou também perguntar: por que Deus criou essa protuberância e essa separação das massas de água, para começar? A essa pergunta, recebemos uma resposta:

Agradeçam ao Senhor, pois Ele é bom para conosco! — Seu amor nunca cessa! Dêem graças a Ele, o Deus Altíssimo! — Seu amor nunca cessa! Dêem graças a Ele, o mais poderoso dos senhores! — Seu amor nunca cessa! Somente Ele faz grandes maravilhas — Seu amor nunca cessa! ***Com arte, Ele arqueou os céus. — Seu amor nunca cessa!*** *Sobre os mares, Ele estendeu a terra. — Seu amor nunca cessa! Ele criou as grandes luzes:****Seu amor nunca cessa! O sol para governar o dia — Seu amor nunca cessa! A lua e as estrelas para governar a noite. — Seu amor nunca acaba! Ele matou os primogênitos dos egípcios. — Seu amor nunca acaba! Ele conduziu Israel para fora dali. — Seu amor nunca acaba! Ele fez isso com sua mão poderosa. — Seu amor nunca acaba! Ele dividiu o Mar de Junco em dois. - Seu amor nunca acaba! Ele conduziu Israel bem por entre ele. - Seu amor nunca acaba! Ele mergulhou o Faraó e seu exército nas águas. - Seu amor nunca acaba! Ele conduziu seu povo pelo deserto. - Seu amor nunca acaba! Ele derrotou grandes reis. - Seu amor nunca acaba! Ele matou reis poderosos. - Seu amor nunca acaba! Siom, rei dos amorreus - Seu amor nunca acaba! e Og, rei da terra de Basã - Seu amor nunca acaba! Ele deu as terras deles a Israel. - Seu amor nunca acaba! Ele***

as deu aos seus servos como herança. - Seu amor nunca acaba! Ele se lembrou de nós quando estávamos oprimidos... - Seu amor nunca acaba! Ele nos livrou de nossos inimigos. - Seu amor nunca acaba! Ele alimenta todas as criaturas - Seu amor nunca acaba! Dai graças a ele, o Deus do céu! - Seu amor nunca cessa! (Salmo 136)

A marca de tudo o que Deus fez é o Seu amor pela criação, o amor pelo Seu povo e o amor por cada indivíduo. E a nossa marca para com Deus deve ser a gratidão por todas essas coisas.

Fontes

- **Foto da capa:** Rowdy2008 / pixelio.de

Weitere Informationen

Categorias
Fé e Inspiração

Tags
Gênesis
Dedicatória
História da Criação
Céu
Água

Idade
8 a 12 anos

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
História

Duração
Não há dados disponíveis.

Terreno / arredores
Cursos d'água

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Nenhum download de arquivo

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Terreno / arredores
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/separacao-das-massas-de-agua